

# SEM CHAMINÉ

Cachoeira do Sul sempre foi um centro importante no cenário econômico do setor primário brasileiro, principalmente das lavouras de arroz, tanto que conquistou o título de capital nacional do cereal desde o tempo em que possuía a maior produção, há mais de 70 anos. A tecnologia e as modernas formas de manejo estão fazendo com que o município se mantenha na liderança da cadeia produtiva do arroz. Mesmo enfrentando uma crônica crise do agronegócio brasileiro e praga do arroz vermelho, as lavouras orizícolas resistiram graças ao investimento feito pelos produtores, que enfrentam com coragem qualquer crise - a última causada pelas enchentes da virada de 2009 para 2010.

O tempo ajudou na conscientização dos agricultores sobre a necessidade de tornarem suas fazendas verdadeiras empresas rurais. Além da preocupação com a venda do arroz, eles devem seguir procedimentos básicos de cultivo - como os orientados pelo Instituto Riograndense do Arroz e pela União Central de Rizicultores. Através de palestras, dias de campo e até acessando a internet, os produtores têm acesso a informações essenciais para a eficiência de sua atividade.

**SOJA** - O arroz continua sendo o produto agrícola mais produzido em Cachoeira do Sul, mas não possui mais a maior área. Desde o início da década, as lavouras de soja ultrapassaram as de arroz e vêm aumentando a diferença. Depois do apogeu nos anos 80 e uma acentuada queda nos anos 90, a lavoura de soja recuperou o prestígio a partir do advento da semente transgênica, mais simples de controlar o inçó. Com a chegada da Granol e a fábrica de biodiesel a partir da soja o produto passou a ser um investimento de venda garantida.

Lavouras de  
Cachoeira do  
Sul dão mostras  
todos os anos  
de serem  
incansáveis

